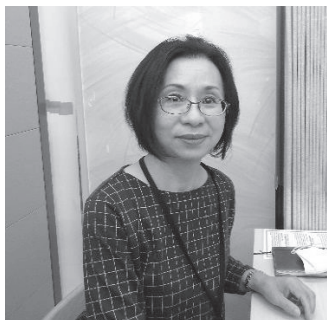




O que eu sinto estando entre duas culturas

Nesta edição, Mimitaro conversou com Lu Jie, da cidade de Omihachiman, que atualmente trabalha como intérprete e professora de japonês.



Já faz 22 anos desde que me casei com meu marido japonês e passei a morar na cidade de Omihachiman.

Eu estudei japonês tanto no ensino médio quanto na universidade, e quando vim ao Japão, comecei a trabalhar como intérprete em uma

empresa. Continuei trabalhando mesmo depois do nascimento do meu filho, mas, quando ele estava no jardim de infância, fui a trabalho morar com ele na China durante 3 anos. Por isso, acabei fazendo meu filho passar por dificuldades em relação à língua e, quando voltamos ao Japão, ele não sabia mais falar japonês. Eu resolvi largar meu emprego e durante um mês acompanhei ele dentro do colégio. Essa experiência me incentivou a trabalhar como intérprete em escolas e a ensinar japonês, atividades que continuo a exercer ainda hoje.

Por meio do trabalho de intérprete, pude conhecer várias pessoas e passar por várias situações. Isso me fez perceber que para transmitir o pensamento de uma pessoa a outra, não basta apenas traduzir as palavras, sendo necessário também compreender a cultura. No evento esportivo da escola (undokai), por exemplo, uma mãe que tinha acabado de chegar da China se queixou insatisfeita, dizendo “meu filho é rápido, mas ele nem recebeu atenção por isso”. O motivo por trás disso é que, na China, o evento esportivo da escola tem forte conotação competitiva, em que só as crianças selecionadas correm e as outras ficam na torcida. Depois de explicar que o evento esportivo da escola no Japão é um evento no qual todos se divertem enquanto fazem atividades físicas, essa mãe finalmente compreendeu a situação.

Além disso, a maneira de se expressar também é bem diferente, os chineses tem a cultura de falar as coisas de forma clara, o que faz com que às vezes se sintam frustrados com a grande quantidade de expressões vagas utilizadas aqui no Japão. Todas as pessoas possuem sua própria cultura, e não é fácil alguém mudar a forma de pensar, mas dá para tentar entender, e ficamos felizes quando somos compreendidos também. Por isso, acho que, para que as pessoas de culturas distintas possam se comunicar, é muito importante aprender a respeito da cultura um do outro.

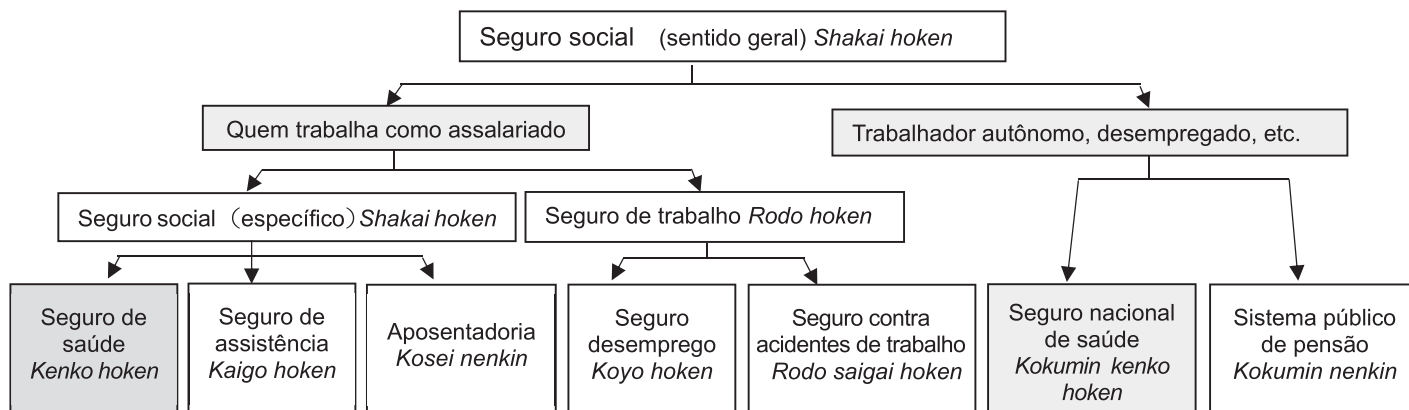
As diferenças culturais são sentidas de maneira mais intensa pelas crianças. No caso das crianças estrangeiras, em primeiro lugar há a barreira da língua que impede de se comunicarem, mas, mesmo depois de aprenderem a língua, não conseguem transmitir totalmente aquilo que pensam ou sentem devido a diferença de cultura. No caso das crianças que vivem entre duas culturas, a cultura chinesa em casa, e a cultura japonesa na escola, muitas vezes não conseguem contar aos pais ou aos amigos japoneses sobre seus problemas. Nesses momentos, eu, que também vivo entre as duas culturas, procuro ouvir seus problemas e ajudar a se relacionar com os amigos japoneses, etc., e considero essas crianças como se fossem filhos de parentes meus.

Atualmente vários estrangeiros convivem na província. Entre eles, sinto que os chineses, talvez devido à sua característica, têm a tendência de se esforçarem sozinhos. Por outro lado, acho que a relação com outras pessoas também são muito importantes, em especial nos momentos difíceis, para que possam se consultar com alguma pessoa ou central de atendimento. Apesar de que é difícil, e precisa coragem para falar com alguém sobre as aflições que sentem e, acaba tentando resolver tudo sozinho. Por isso, acho que precisamos tentar ver as coisas por outro ângulo. Por exemplo, quando olhamos um copo de cima só vemos um círculo, mas, se olhamos de outro ângulo, percebemos cores, formas, desenhos, etc. Da mesma maneira, se mudamos o ponto de vista, teremos outra visão das coisas. Quando a gente está estancado com algum problema, nos sentimos mais tranquilos quando saímos para a rua, respiramos ar puro, conversamos com outras pessoas ou conhecemos coisas novas. Creio que conhecer coisas novas e outras formas de pensar nos faz crescer como pessoas.

Sinto até vergonha ao lembrar, mas quando era jovem, eu só pensava em mim mesma. Hoje em dia, talvez pela idade, meu jeito de pensar mudou um pouco e considero que a oportunidade de conhecer novas pessoas é muito preciosa. Por isso, acho importante nós, que estamos vivendo aqui, possamos nos divertir enquanto ajudamos uns aos outros, e com esse propósito, no ano passado fundamos na província de Shiga a Associação “Shiga Kikokusha Kakyo Kajin Rengo kai” (Associação Chino Japonesa) para a nossa comunidade. Gostaria de continuar acumulando experiências preciosas conforme vou vivendo o presente ao lado de diversas pessoas.

Seguro de saúde (série 1) Sistema de Seguro público do Japão

A pessoa que começa a trabalhar como assalariado no Japão, deve ter percebido que o valor de contribuição do seguro social é debitado diretamente do salário. O que significa esse seguro social? No Japão há vários sistemas de seguro social, e todas as pessoas, independente da nacionalidade, podem ingressar em um seguro e usufruir dos serviços oferecidos.



◇ Dentre estes seguros, nesta edição vamos falar sobre o **seguro de saúde** para assalariados e não assalariados

●Aqueles que trabalham em empresa e recebem salário

A inscrição no *Shakai hoken* (seguro social) é feita pelo empregador. A contribuição é debitada diretamente do salário, sendo que metade da contribuição é paga pela empresa. Além disso, os familiares também podem ser inscritos como dependentes, não sendo necessário pagar taxa adicional. O seguro de saúde e aposentadoria são unificados.

●Trabalhadores autônomos, desempregados, entre outros (não mencionadas acima)

Devem se inscrever individualmente no *Kokumin kenko hoken* (Seguro Nacional de Saúde). A taxa de contribuição deve ser paga na prefeitura da cidade onde reside. A taxa de contribuição incluindo a parcela familiar deve ser paga pelo segurado, valor total. Da mesma forma, deve se inscrever na aposentadoria *Kokumin nenkin* (Sistema público de pensão) individualmente.

●Em ambos seguros de saúde, o segurado arca com 30% das despesas hospitalares. Além disso, o segurado pode receber benefícios sobre despesas médicas de alto valor, assim como o auxílio parto e de funeral.

O segurado do *Shakai hoken* (seguro social), também tem direito a receber como benefício, uma porcentagem do salário devido ao afastamento do trabalho por licença médica e por licença maternidade, o mesmo não acontece com o segurado do *Kokumin hoken* (seguro nacional de saúde).

◇ Sobre inscrição e desligamento do Seguro de saúde da empresa

●Quando começa a trabalhar em alguma empresa (como assalariado)

Geralmente a empresa onde trabalha realiza os trâmites de inscrição no *Shakai hoken*, mas desligamento do *Kokumin kenko hoken*, em que estiver inscrito deve ser realizado pelo próprio segurado. Para que não haja pagamento duplo, solicite o desligamento na prefeitura local.

●Quando se afastar da empresa

Ao se desligar da empresa o segurado perde o direito de usufruto do *Shakai hoken*, isto é, não poderá usar o certificado (carteira) de saúde do *Shakai hoken*, e deve devolvê-lo à empresa. E, em seguida deve se inscrever no *Kokumin kenko hoken*, da prefeitura local e receber o novo certificado de seguro de saúde. Além disso, é possível se inscrever no *Shakai hoken* como prorrogação voluntária (“Nin i keizoku”), ou como dependente do familiar que esteja inscrito no *Shakai hoken*, verifique as condições.



Aproveite a biblioteca e faça novas descobertas!



Na Província de Shiga há 51 bibliotecas, instaladas em todas as 19 cidades e vilas. Para emprestar livros, é necessário fazer o cadastro e solicitar a carteira de leitor, gratuitamente, na biblioteca municipal da cidade onde reside, trabalha ou estuda. Caso não encontre o livro desejado na biblioteca local, pode pedir para que procurem e enviem de outra biblioteca municipal ou da Biblioteca Provincial de Shiga. Se tiver algum livro que queira ler, consulte o funcionário da biblioteca.



Shiga Kenritsu Toshokan (Biblioteca Provincial de Shiga)



Há livros e revistas em
língua estrangeira também!

〒520-2122

Otsu-shi, Seta Minami Ogaya-cho, 1740-1
TEL : (077)548-9691

Acesso: Da estação JR Seta, 10 min. de
ônibus ("Teisan" ou "Omi") em direção ao
"Shiga Idai" (Hospital universitário), descer
no ponto "Bunka zone mae", 5 min. a pé.

Horário de funcionamento:

○Qua. à sex. 10h ~ 18h

○Sab., dom. e feriados 10h ~ 17h



Fechado:

○Seg. e ter. (aberto em caso de feriado,
folga na qua. da semana)

○Dia seguinte ao feriado (aberto aos
sábados e domingos)

○Feriado de final e início de ano / período
de organização especial

◇Vamos fazer a carteira de leitor!

Para fazer empréstimos na biblioteca é necessário ter a carteira de leitor. É possível obter a carteira de leitor, fazendo o cadastro no balcão do setor de acervos do 2º andar. Basta preencher a ficha e apresentar algum documento que comprove o endereço (carteira de motorista, seguro de saúde, carteira de estudante, etc.).

◇Vamos emprestar livros!

Cada pessoa pode emprestar até 10 volumes, pelo período de 3 semanas. No setor infantil localizado no 1º andar, se encontram livros ilustrados e livros infantis em língua estrangeira. No acervo geral, do 2º andar, estão disponíveis cerca de 150.000 títulos, desde livros informativos a livros especializados, materiais de estudos de línguas, entre outros. Além disso, no setor de materiais de pesquisa, podemos encontrar cerca de 8.000 itens editados em vários idiomas. Caso se interesse por algum, solicite o empréstimo no balcão do 1º andar.



◇Para devolver os livros

Para devolver os livros no horário de funcionamento normal, dirija-se ao balcão do setor de acervo geral, e materiais de pesquisa, e do setor infantil. E para devolver em dias de folga da biblioteca, é só depositar na caixa de recolhimento ao lado esquerdo da porta de entrada, ou na biblioteca da cidade onde vive.

* Porém, as bibliotecas municipais de Otsu e de Kusatsu, não oferecem este serviço.

◇Outros serviços disponíveis!

Utilize o web site para pesquisar a respeito dos livros, revistas, e outros acervos disponíveis, fazer reserva ou sugerir a compra de livros que não se encontram no acervo, sem sair de casa. Além disso, as pessoas com deficiência e que não podem ir até a biblioteca, podem fazer o empréstimo e solicitar o envio por correio. Caso tenha dúvidas ou queira fazer alguma pesquisa, consulte o funcionário de biblioteca. É possível emprestar livros da biblioteca provincial, por intermédio das bibliotecas municipais, aproveite este serviço para seu próprio aprendizado e ampliar sua área de interesses.



Informações Mimitaro

Feliz Ano Novo!

Mimitaro



◆ Setusbun-sai 2 de fevereiro

“Setsubun” significa véspera de ano novo no antigo calendário japonês. E neste dia, se prepara para receber a nova primavera, expulsando o mal espírito. E em vários locais haverá eventos de atirar grãos de feijão para espantar o “Oni (símbolo do mal)”. Este ano, após 124 anos, o “Setsubun” será comemorado no dia 2 de fevereiro (normalmente é no dia 3 de fevereiro). (Confira informações sobre o evento, com antecedência)



- * Taga Taisha (Inukami-gun Taga-cho Taga 604)
TEL 0749-48-1101
- * Minakuchi-jinja (Kouka-shi Minakuchi-cho
Miyanomae 3-14) TEL 0748-62-0231
- * Zensui-ji (Konan-shi Iwane 3518)
TEL 0748-72-3730

◆ Novo Coronavirus Covid-19

~ Tossir com etiqueta e Lavar as mãos ! ~

Caso tenha sintomas de gripe ou febre, telefone primeiro para a clinica, e siga as instruções médicas.

◆ Cuidados para viajar para o exterior

- Em vários países, há exigência de quarentena mais rigorosa na entrada no país, assim como limitações de entrada e emissão e vistos. Se atualize a respeito de informações sobre o teste PCR e a entrada no país destinatário.
- Sobre o comprovante de resultado negativo do teste PCR emitido pela instituição médica.
<https://www.meti.go.jp/policy/investment/tecot/pdf/tourokubo.pdf> (japonês) (HP do Ministério da Economia, Comércio e Indústria)
- Para reentrada no Japão, vindo de um país ou região cuja entrada é rejeitada, precisa apresentar o comprovante do resultado negativo do teste PCR feito no máximo 72 horas antes da partida do país ou da região onde esteve.
https://www.mofa.go.jp/mofaj/ca/fna/page4_005130.html (HP do Ministério de Assuntos Exteriores)
- Formato do comprovante de resultado negativo do teste PCR
https://www.mofa.go.jp/mofaj/ca/fna/page25_001994.html (Formulário em Word)



Notícias de Mimitaro



◆ Não esqueça de fazer a Declaração de imposto de renda (Kakutei shinkoku) !

Devem declarar o imposto, as pessoas que têm negócio próprio, recebem renda de vários locais, ou tiveram despesas médica elevada, etc., e que não fizeram a correção no valor de dedução ou a retenção de dedução do ajuste da renda etc.. Caso receba dedução por familiares dependentes residentes no exterior, precisará anexar documentos que comprovem o parentesco, e de envio de dinheiro. Poderá declarar facilmente por smartphone junto com cartão do My number.

Período de declaração: 16 de fevereiro a 15 de março

[Info](#)

Escritório da Receita Nacional local

◆ Para quem teve alteração no nome do proprietário e endereço do automóvel

No início de maio, será enviado o comunicado de pagamento do imposto sobre automóveis para proprietário do automóvel no dia 1º de abril, ao endereço registrado no Certificado da inspeção do automóvel, o “Shakensho”. Caso haja alteração no nome do proprietário ou no endereço, faça os trâmites de transferência o mais rápido possível.

Automóvel de pequeno porte (keijidosha) : Associação de inspeção do automóvel de pequeno porte

TEL 050-3816-1843

Automóvel comum (futsusha) : Escritório de transporte do distrito do seu endereço (caso de placa de Shiga, Shiga Un-yu shikyoku

TEL 050-5540-2064)

◆ Problema da violência doméstica, DV, não sofra sozinho (a)!

Se está sendo alvo algum tipo de violência de seu conjugue ou parceiro (a) procure ajuda, consultores especializados estão à sua disposição para juntos buscar uma solução. Poderá consultar em vários idiomas estrangeiros por SNS ou e-mail.

[Info](#) Consultas DV +(Plus)

SNS : <https://form.soudanplus.jp/pt>

E-mail : <https://form.soudanplus.jp/mail>

TEL : 0120-279-889 (em japonês)



Centro de Informação para Estrangeiros de Shiga (dentro do escritório de SIA)

Ligue ao Centro esclarecer dúvidas ou obter informações. Atendemos em vários idiomas. Também temos consulta jurídica gratuita.

TEL: 077-523-5646 Fax: 077-510-0601

E-mail: mimitaro@s-i-a.or.jp

* O próximo Mimitaro será editado em abril